



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de junho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
DATA 08/06/2017		Página 03	
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa	

Haja camisa

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) publicou, no dia 1º de junho, atas de registro de preços para a compra de 73.150 camisas pelo órgão.

São dois lotes, um de R\$ 38,5 mil, outro de R\$ 451 mil, ambos com orçamentos que valem por um ano.

A empresa que cotou os produtos é a Conexão Chinelos Confecções, de São Paulo, e terá prioridade para fornecer os produtos, de acordo com a demanda do MP.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>08 / 06 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



HONORIO LACERDA/IMPDA/AGRESC

Polícia indicia Roberto Elísio por tortura, agressão física e psicológica

Inquérito policial contra Roberto Elísio Coutinho de Freitas já está sendo analisado pela Promotoria do Idoso, representada pelo promotor José Augusto Cutrim Gomes para oferecer a denúncia da ação penal para a Justiça. Ele vai responder por quatro crimes.

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia indícia Roberto Elísio

Inquérito contra Roberto Elísio foi encerrado e já está nas mãos do Ministério Público, que tem um prazo de 5 dias para concluir a instrução e oferecer a ação penal.

PATRICIA CUNHA

O inquérito policial contra Roberto Elísio Coutinho de Freitas já está sendo analisado pela Promotoria do Idoso, representada pelo promotor José Augusto Cutrim Gomes para oferecer a denúncia da ação penal para a justiça. O prazo para conclusão é de 5 dias, a contar de ontem (7). O acusado pode pagar a pena máxima de 18 anos.

Segundo o promotor, inicialmente está sendo analisado o que está na instrução do inquérito, que são os crimes que foram praticados e prisão preventiva, mas podem haver implicações de mais crimes.

"Já já posso citar três: tortura, agressão física e psicológica, e abuso financeiro, porque ele se apropriou do patrimônio dela. Isso também está previsto no estatuto do idoso. Estão já tem esses três crimes configurados, em uma primeira leitura, chegando perto dos 18 anos a pena máxima", afirma o promotor.

O crime de tortura vai até 8 anos, acrescido de 1/3 por ter sido feito contra a própria mãe e os outros dois, 4 anos cada um a pena máxima. "Isso, em tese, porque durante a instrução a gente vai ver como vai aplicar, mas a gente parte desse medidor. É provável que na segunda-feira, dia 12, eu já dê entrada na denúncia", pontua o promotor José Augusto Cutrim.

O caso de Roberto Elísio veio a público depois que vídeos gravados pelo próprio companheiro do agressor foram divulgados nas redes sociais aplicativos de mensagens. Nesses, Elísio agredia e torturava física e psicologicamente sua própria mãe, a professora aposentada Ioseth Coutinho Martins de Freitas, de 84 anos de idade.

O inquérito foi encaminhado ao MP no último dia 5, segundo registro do Tribunal de Justiça. No dia 2, ele foi instaurado porque no dia 26 já havia sido expedido um pedido de prisão preventiva pela titular da Delegacia do Idoso, delegada de Polícia Civil Iglia Freitas, que havia representado contra Elísio Coutinho para garantir a integridade física do idoso. Agora, após a conclusão do inquérito, o MP-MA poderá ajuizar Ação Penal contra o agressor.



ROBERTO ELÍCIO

Prisão preventiva

Elísio Coutinho foi preso preventivamente no dia 26 de maio. O Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, ofereceu a prisão preventiva para o acusado. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, para oferecer a denúncia da ação penal para a justiça. O prazo para conclusão é de 5 dias, a contar de ontem (7). O acusado pode pagar a pena máxima de 18 anos.



Eu já posso citar três: tortura, agressão física e psicológica, e abuso financeiro, porque ele se apropriou do patrimônio dela.

José Augusto Cutrim Gomes, promotor



foi a pena máxima de condenação a Roberto Elísio



O que nos sobra já foi feito, todas as testemunhas foram ouvidas durante o inquérito e reuniram a gente com todos os crimes de tortura e abuso financeiro.

Iglia Freitas, delegada

Aposentadoria

Depois de um inquérito de 18 dias, o Ministério Público do Maranhão ofereceu a prisão preventiva para o acusado. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, para oferecer a denúncia da ação penal para a justiça. O prazo para conclusão é de 5 dias, a contar de ontem (7). O acusado pode pagar a pena máxima de 18 anos.

Inquérito concluído

Segundo a delegada Iglia Freitas, o inquérito de Roberto Elísio (foto) foi enviado para a justiça de sexta-feira, porque já não restava mais nada a ser investigado. O inquérito foi concluído e reuniram todos os elementos necessários para a denúncia. O Ministério Público do Maranhão ofereceu a prisão preventiva para o acusado. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, para oferecer a denúncia da ação penal para a justiça. O prazo para conclusão é de 5 dias, a contar de ontem (7). O acusado pode pagar a pena máxima de 18 anos.



RELEMBRE O CASO

Roberto Elísio Coutinho de Freitas foi preso preventivamente no dia 26 de maio. O Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, ofereceu a prisão preventiva para o acusado. O inquérito foi encaminhado ao Ministério Público do Maranhão, através do promotor José Augusto Cutrim Gomes, para oferecer a denúncia da ação penal para a justiça. O prazo para conclusão é de 5 dias, a contar de ontem (7). O acusado pode pagar a pena máxima de 18 anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
DATA 08/06/2017	Página 03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa	

Prefeitura deve adequar uniformes escolares

Conforme denúncia, modelo e as cores do fardamento da rede municipal foram substituídos e trajas passaram a ser laranja, azul-escuro e branco

CAROLINA

Após decisão liminar, resultado de ação ajuizada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Município de Carolina foi obrigado a suspender o uso de todos os uniformes escolares confeccionados em desacordo com as cores oficiais da cidade.

A liminar favorável ao MPMA foi concedida, em 9 de maio, pelo juiz Mazurkiévycz Cruz. Caso a medida seja descumprida, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil, a ser paga pessoalmente pelo prefeito municipal até o limite de R\$ 100 mil.

Após a notificação, a Prefeitura de

Carolina editou Portaria, em 24 de maio, suspendendo o uso dos uniformes irregulares e a substituição por um fardamento novo nos padrões oficiais, no prazo máximo de 30 dias.

Denúncia

Ao iniciar a sua gestão à frente do Poder Executivo, em janeiro deste ano, Erivelton Teixeira Neves modificou o modelo e as cores do fardamento utilizadas na rede pública municipal de educação. Ele substituiu as cores vermelho, verde, branco e preto - oficiais do Município de Carolina - pelas do Partido Solidariedade, que são laranja, azul-escuro e branco.

"O gestor municipal, mesmo sa-

SAIBA MAIS

Além de ser alvo de Ação Pública Pública (ACP) de obrigação de fazer com pedido de tutela de urgência, o prefeito Erivelton Teixeira Neves também foi denunciado em Ação Civil Pública de improbidade administrativa, ambas ajuizadas em 6 de abril pelo promotor titular da Comarca, Marco Túlio Rodrigues Lopes.

hando da obrigatoriedade de usar as cores oficiais do município nos uniformes, prédios públicos e atos con-

cretos de gestão, iniciou o uso indiscriminado das cores do seu partido político, ferindo os princípios administrativos da legalidade, impessoalidade e moralidade, além de fazer campanha partidária de forma subliminar", questionou, na ACP, o Ministério Público.

Diante da irregularidade, a Promotoria de Justiça de Carolina emitiu Recomendação alertando sobre o problema, mas a Prefeitura não adotou qualquer medida para reverter o quadro. "Há, ainda, a notícia de que os uniformes não são disponibilizados gratuitamente, gerando a obrigação dos alunos (pais e/ou responsáveis) terem que arcar com os custos de tal mudança. A reprovabilidade, então, é maior ainda, eis que os alunos são obrigados a comprar um novo uniforme com as cores do partido político ao qual é filiado o prefeito".

Na avaliação do promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes, indiretamente, os alunos são obrigados a fazer propaganda partidária e o direito à gratuidade da educação é violado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 08 / 06 / 2017	Página 03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MPMA recomenda otimizar políticas para crianças e adolescentes

CMDCA tem até 20 de abril de cada ano para elaborar o plano de políticas para a área, especificando programas municipais que estão em funcionamento

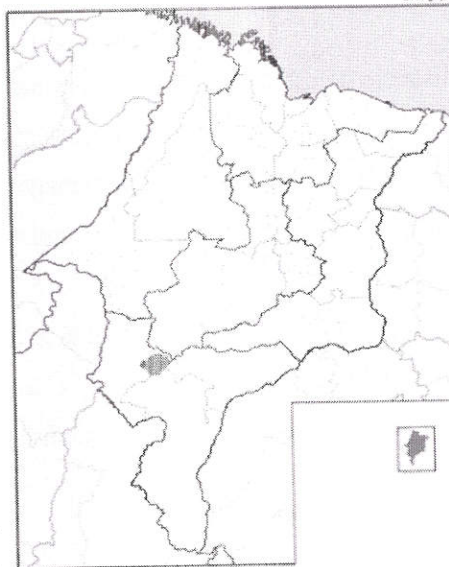
FEIRA NOVA DO MARANHÃO

Para viabilizar políticas públicas para crianças e adolescentes em Feira Nova do Maranhão, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) emitiu, em 17 de maio, uma Recomendação com diretrizes para a elaboração de planos de ação e aplicação destas, além da transferência da gestão dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Infância e Adolescência (FIA).

O município de Feira Nova do Maranhão é termo judiciário da Comarca de Riachão.

Formulada pelo titular da Promotoria de Justiça da Comarca, Adoniran Souza Guimarães, a Recomendação foi encaminhada ao prefeito Tiago Ribeiro Dantas e à presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Neusa Idalina Ciríaco.

Pela Recomendação, o CMDCA tem até 20 de abril de cada ano pa-



Feira Nova do Maranhão deve ter políticas para crianças e adolescentes

ra elaborar o plano de políticas para a área, especificando programas municipais em funcionamento.

Plano

Até 15 de julho de cada ano, o órgão deve elaborar um plano de aplicação, com programas, prazos, metas, executores, além de recursos financeiros disponíveis e sua

Município é termo judiciário da Comarca de Riachão

distribuição. O documento deve ser encaminhado ao Poder Executivo Municipal até o dia 31 de julho de cada ano para que seja anexado à Lei Orçamentária Anual a ser votada.

Ambos os planos devem ser encaminhados ao MPMA até os dias 21 de abril (plano de ação) e 31 de julho (plano de aplicação), respectivamente. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA <i>08</i> / 06 / 2017	Página <i>01</i>		



Fratura exposta na Saúde da capital

Socorrões sofrem com falta de infraestrutura, superlotação e macas no corredor; corte de R\$ 2 mi em verba deve agravar problemas em outras unidades. GERAL E CIDADES.1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08/06/2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Médicos se reúnem hoje para discutir corte nas verbas de saúde

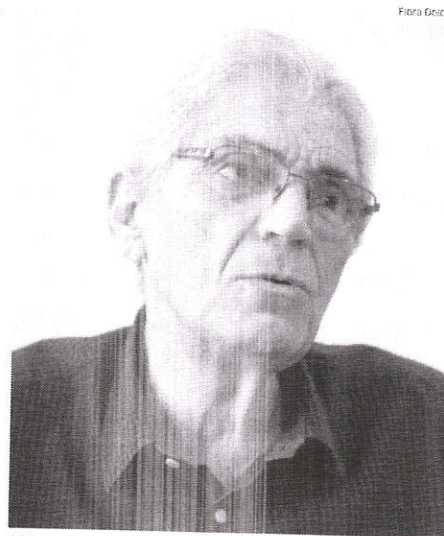
Categoria discutirá hoje, na sede do Conselho Regional de Medicina, as condições de trabalho dos profissionais, reduções salariais, entre outros assuntos

Após a Prefeitura de São Luís se pronunciar, conforme publicado por O Estado em sua edição de ontem, sobre os cortes nas verbas de saúde, os médicos lotados em unidades da capital maranhense se reunirão hoje, na sede do Conselho Regional de Medicina (CRM), às 18h, para discutir o assunto. Além de abordar os descontos nos investimentos no setor, a categoria também se posicionará sobre reduções salariais, condições de trabalho, dentre outros itens.

Integrantes de entidades, como o CRM, além do Sindicato dos Médicos do Maranhão e Associação dos Médicos dos Socorros (Amess), também estarão presentes. Em um primeiro momento, não será tratada sobre qualquer possibilidade de greve da categoria. De acordo com o CRM, a classe deverá tratar de como os médicos deverão se portar em seus ambientes de trabalho mesmo com a redução nos investimentos pelo poder público. A denúncia sobre os descontos na área de saúde – avaliados em R\$ 2 milhões – foi feita inicialmente pelo CRM.

Colapso

No início deste semana, o presidente do CRM, Abdon Murad, disse que o sistema de saúde em São Luís pode entrar em colapso com o corte de verbas. Ele denun-



Abdon Murad disse que é crítica a situação do sistema de saúde

ciou a situação crítica em que se encontra a rede de saúde municipal, o que causa prejuízos para a população e para os profissionais da saúde, que ficam sobrecarregados por causa do aumento da demanda e falta de investimentos.

Em contrapartida, a direção da Semus afirmou que, apesar dos cortes, não haverá prejuízo no atendimento ambulatorial nas

unidades mistas e centros de saúde municipais. Segundo o órgão, apenas os plantões noturnos e dos fins de semana sofrerão impacto com a retirada de profissionais médicos. A orientação para os descontos nos investimentos da saúde foi feita, de acordo com a secretária titular da Semus, Helena Duailibe, pela "equipe econômica da Prefeitura". A secreta-

Fiera Soares

MAIS

Recursos para a Saúde municipal

De acordo com dados do Portal da Transparência, São Luís recebeu em 2017 – somente para atenção à saúde em procedimentos de média e alta complexidade – R\$ 80.766.897,78 do Governo Federal. Outros R\$ 12 milhões foram recebidos pelo município de São Luís somente para o apoio à manutenção das unidades de saúde.

ria municipal, por sua vez, não informou as causas dos cortes.

Insatisfação

Cientes dos descontos, profissionais de saúde promovem – desde a semana passada – manifestações em postos de saúde da cidade. Na sexta-feira, 2, trabalhadores lotados na Unidade de Pronto Atendimento Frei Antônio Sinibaldi (Socorrinho II), no São Francisco, realizaram protesto na entrada da unidade contra mudanças nas escalas de plantão. De acordo com os profissionais, a medida seria para a contenção de gastos pelo Poder Executivo municipal. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Cortes contrariam programa de Edivaldo para a Saúde em 2016

Registrado na Justiça Eleitoral durante a campanha, programa eleitoral previa investimentos no setor e valorização do profissional da saúde

RONALDO ROCHA
Do escritório de política

O corte mensal de R\$ 2 milhões no setor da Saúde de São Luís e a demissão de profissionais especializados e que atuam em hospitais de urgência, postos de saúde e unidades mistas são medidas adotadas pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) que constam em o que ele prometeu na campanha eleitoral de 2016.

O programa de governo do pedetista, registrado na Justiça Eleitoral e disponível para consulta pública no site do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Maranhão, é sustentado com propósitos centrais de investimentos no setor e valorização do servidor público.

O documento, de 13 páginas e subdividido em temas centrais da administração pública, aponta para a ampliação dos programas de saúde, melhoria no atendimento, descentralização de ações e aperfeiçoamento no setor.

Pouco mais de sete meses depois da eleição, contudo, o prefeito determinou os cortes mensais de R\$ 2 milhões, o que, segundo o Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM), pode ocasionar um colapso na saúde de São Luís.

Denúncia foi feita por associação de médicos

A denúncia sobre os cortes foi feita pela Associação dos Médicos dos Socorros (Amess). A entidade apontou para a redução na capacidade de investimentos, o pagamento a fornecedores de materiais e o repasse de salários dos funcionários; a demissão de profissionais da Saúde - o que já começou a ser efetivado em algumas unidades, a exemplo do Posto de Saúde Amar, no Vicente Filho -; redução no quadro de médicos nas unidades hospitalares de urgência e emergência de São Luís, sobretudo nos plantões noturnos; alteração na escala de troca de plantão dos profissionais, de 24 horas para 12 horas, o que provoca a incompatibilidade de horários para profissionais que se dividem em dois empregos, para o cumprimento da rotina mensal, além da precarização no atendimento.

Colapso

No início da semana o presidente do CRM, Abdon Murad, apontou como crítica à situação da saúde, após a de-



Prefeito determinou cortes mensais de cerca de R\$ 2 milhões na Saúde

claração da administração municipal. Ele falou que os profissionais ficaram sobrecarregados por causa do aumento da demanda e falta de investimentos no setor e lembrou que os dois hospitais de urgência e emergência do município, o Hospital Marques (Socorro II) e o Doutor Cláudio Moraes (Socorro III), já não suportam mais a demanda de pacientes.

"A Prefeitura de São Luís quer economizar dinheiro às custas da saúde e isso é um verdadeiro absur-

do. Isso é prejudicial para a rede municipal de saúde para a população e para os médicos", enfatizou.

A secretária municipal de Saúde, Helena Duallibe, por outro lado, tentou minimizar os cortes. A O Estação, ela afirmou, na última terça-feira, que a única mudança na rede municipal com a redução no orçamento se dá em relação aos plantões das unidades mistas e de pronto atendimento. "Todos os outros serviços continuaram sendo prestados normalmente", disse.

Deputado cobra parceria entre Governo e Prefeitura

O deputado estadual Edivaldo Braide (PNI) cobrou do Governo do Estado parceria com a Prefeitura de São Luís na área da saúde. Ele apresentou requerimento solicitando urgência no repasse de recursos estaduais, já que o município cortou R\$ 2 milhões do orçamento mensal da pasta a partir do dia 1º de junho.

"O governador Flávio Dino poderia gastar um pouco menos em propaganda e ajudar o prefeito de São Luís a resolver o problema da Saúde. Quem gasta milhões em publicidade, pode muito bem destinar

Braide sugere repasse do Estado ao Município

todo esse R\$ 2 milhões para que a população da capital não padeça nas Socorros, Unidades Mistas e Postos Básicos de Saúde. Esta na hora de vermos funcionar a parceria do governador Flávio Dino e o prefeito Edivaldo Holanda Júnior", disse.

Braide também afirmou que é preciso evitar que a Saúde de São Luís entre em colapso.

O CRM e a Associação dos Médicos dos Socorros alertaram que com o corte, os atendimentos nas unidades de São Luís vão ficar ainda mais precários. É exatamente isso que o Governo do Estado precisa evitar. Não é justo que pagamos, por exemplo, semar obrigados a cumprir lavas, aguardar, esperar tempo, sero fisioterlogo e ate semgas para serem atendidos", finalizou. ●

RAIO-X DA SAÚDE

Comparando promessas e realidade

Promessas no Programa de Governo	Decisões após a reeleição e seus impactos
- Ampliação dos programas do MS	- Corte mensal de R\$ 2 milhões no orçamento do setor
- Aperfeiçoamento na marcação de consultas	- Redução de plantonistas noturnos em postos de saúde
- Apoio permanente à missão do Samu	- Alteração na escala de plantões de 24 horas para 12 horas
- Implantação de novas unidades preventivas	- Redução na capacidade de atendimento nas unidades
- Humanização no atendimento	- Demissão de servidores de postos de saúde
- Promoção da qualidade nos serviços de saúde	- Atraso nos salários dos servidores



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 04		

Com maioria de pacientes do interior, Socorros mantêm macas em corredor

Grande demanda de pacientes dificulta resolução de problemas estruturais nas duas unidades, que, segundo a Semus, já receberam melhorias nos últimos anos, incluindo a ampliação da capacidade de atendimento



COM ROUPAS penduradas nas janelas e sacada, Socorrão I lotado, tembra os velhos corredores

Os dois grandes hospitais de urgência e emergência de São Luís, os Socorros, são constantemente alvo de críticas por parte da população, por causa da superlotação. Entretanto, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semus), pelo menos 60% dos pacientes atendidos nas duas unidades são oriundos do interior do estado e vêm à capital maranhense em busca de atendimentos de saúde de média e alta complexidade. Esta grande demanda de pacientes dificulta a resolução de problemas estruturais nas duas unidades, que já receberam melhorias nos últimos anos, incluindo a ampliação da capacidade de atendimento, conforme informa a Semus.

Helena Duailibe, secretária municipal de Saúde, informou que já foram feitos diversos investimentos para melhorar o atendimento em média e alta complexidade na capital. Mas o fato de os Socorros terem portas abertas no atendimento em saúde, receberem todos os pacientes que vão às unidades em busca de atendimento médico, e a falta de um serviço de regulação de leitos melhor estruturado nas cidades do interior tornam constantes os problemas antigos, muitos visíveis já na entrada das unidades.

O Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão II), localizado no centro da capital, tinha 20 leitos de pediatria e muitos pacientes em macas nos corredores. Em parceria com o Governo do Estado, a Semus ocupou o piso superior da Maternidade Benedito Leite, criando 35 leitos de pediatria. "Com isso, ampliamos o número de leitos de pediatria, e os 20 leitos do Socorrão I foram destinados aos pacientes que estavam em macas no corredor do piso superior. Hoje, na parte de cima do Socorrão I não tem mais macas no corredor", garantiu a secretária.

Macas nos corredores

Entretanto, como em O Estado mostrou esta semana, no piso térreo do Socorrão I pacientes ainda são atendidos em macas no corredor. Helena Duailibe informou que esse problema persiste em razão da grande demanda de atendimento. "Até abril do ano passado, quando foi planejada a reforma de todas as macas do corredor do piso inferior, a demanda de pacientes nessa situação era bem menor. A média era de 60 pacientes", contou.

Uma medida tomada foi a criação de 60 leitos na Santa Casa com equipes, material de uso hospitalar

SAIBA MAIS

Socorrão I
O Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I) recebe, em média, 12 mil atendimentos mensais, em urgências clínicas, cirúrgicas, ortopédicas, neurológicas e neurocirúrgicas com pacientes da capital e do interior do estado.

Socorrão II
O Hospital Municipal Dr. Clementino Moura (Socorrão II) atende na emergência ortopédica mais de 600 pacientes, provenientes tanto da capital quanto de municípios do interior do estado. Em média, são realizadas cerca de 300 cirurgias ortopédicas por mês.

“Os serviços prestados nos dois Socorros são de referência e isto provoca a alta demanda de pacientes vindos do interior, seja transferidos em ambulâncias ou vindos por conta própria”

HELENA DUAILIBE, secretária municipal de Saúde

em medicamentos enviados pela Prefeitura de São Luís, mas a falta de regulação organizada dos outros municípios faz com que a Prefeitura tenha dificuldade de entrar as macas do corredor inferior. “Na segunda-feira à noite (dia 5), uma paciente chegou de Urgência Grande e foi direcionada para o Socorrão I, em busca de atendimento. No não poderemos deixar de atender essa paciente, mas se ela tivesse vindo com um leito regulado, seria mais fácil”, explicou.

Conforme Helena Duailibe, muitos pacientes do interior do estado chegam a São Luís em busca de atendimento sem que antes seja feita a regulação do leito, e eles buscam o Socorrão I. “A Prefeitura e porte aberta e atende a todos os municípios. Quando o paciente entra no Socorrão I, só pode ser transferido para o Hospital Dutra. Geral, Aldenora Bello ou Carlos Mucirini após fechar o setor diagnóstico. Enquanto isso não acontece, ele fica no Socorrão I, embora o hospital não seja para este tipo de atendimento”, frisou.

Atendimento clínico

O Socorrão I, segundo a Semus, é um hospital de trauma para atender pacientes esfaqueados ou baleados que precisam ir direto para o centro cirúrgico. Mas a maioria dos pacientes nas áreas de emergência do piso inferior são de internação clínica. “No piso inferior do Socorrão I, nós temos a internação clínica e o atendimento em neurocirurgia. A média hoje são 18 pacientes no cor-

redor, e que não deixa de ser um grande avanço, se a gente lembrar que eram 60, mas ainda é problema que precisamos resolver”, disse a secretária municipal de Saúde.

Conforme informou Helena Duailibe, o atendimento clínico que esses pacientes recebem no Socorrão I pode ser prestado no hospital do seu município de origem, e a transferência só ocorreria se realmente necessário e após a regulação do leito. “Muitos pacientes pagam seu plano e vêm direto para São Luís, porque sabem que aqui serão atendidos. Nós já temos estruturas todas as diretrizes para a regulação adequada dos leitos e fomos discutir isso com o Governo do Estado e os demais municípios”, explicou a secretária.

Socorrão II

No caso do Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II), localizado na Cidade Operária, a superlotação é decorrente do grande número de atendimentos de trânsito. “Nos últimos anos, houve um crescimento no número dos acidentes envolvendo motocicletas. O Socorrão II é o hospital que atende esse paciente que necessita de procedimentos ortopédicos como cirurgias, no caso de fratura exposta, por exemplo. Aliás, atendemos todo o estado em ortopedia”, afirmou Helena Duailibe.

A superlotação acontece porque muitas cirurgias são de dois tempos, ou seja, o paciente passa pelo primeiro procedimento, mas precisa

esperar alguns dias para a segunda cirurgia. Enquanto isso, ele fica na unidade de saúde, ocupando um leito, já que não há onde acomodá-lo.

Para tentar desocupar o Socorrão II, a Prefeitura de São Luís fez par-

cerin com o Hospital Universitário Presidente Dutra para a realização de múltiplas cirurgias ortopédicas. A unidade tem 40 leitos de ortopedia. “Mas tudo isso e pouco para o volume que atendemos”, observou Helena Duailibe. ■

Foto: De Ivani



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 8 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Prefeitura assinou sete contratos com vencedora de licitação suspeita

Documentos mostram indícios de direcionamento para beneficiar empresa ligada à secretária de saúde Helena Dualibe, firma fornece refeições aos hospitais municipais de São Luís

Uma empresa que até o fim de 2015 era descontinuada capital macaense chegou, em seu pacto, a ser a vencedora de licitação para a Prefeitura de São Luís. Trata-se da Rícco Food Service Alimentação Ltda, que recebeu em 2016 o contrato de R\$ 3,5 milhões, mas que em julho de 2016, quando o prefeito Epitácio Júnior estava em férias, assinou em seu nome o primeiro contrato de governo.

Seu primeiro contrato passou de R\$ 3,5 milhões em 2015, um ano depois que a ex-secretária Helena Dualibe (PMDB) assumiu o comando da Secretaria de Saúde de São Luís, pagando de R\$ 1 milhão em 2017.

Nos últimos três anos, a Rícco Food já fez uma das empresas do setor privado que mais fatura com o município de São Luís. Segundo as informações, há um suposto direcionamento de licitações e contratos da empresa com a primeira secretária de saúde.

As suspeitas firmaram-se após a denúncia de que ATOS E FATOS possui documentos que revelam um link de que a atual em uma licitação, sob suspeita de fraude, fez uma cláusula para que a vencedora fosse a contratada e segundo as denúncias, essa seria um dos caminhos de direcionamento para beneficiar a primeira secretária de saúde. As unidades de saúde da capital.

Como se não bastassem as suspeitas de direcionamento da prestação de licitação para beneficiar a primeira secretária de saúde, os documentos também revelam indícios de superfaturamento nos preços. Em um dos contratos, chegou a ser impetrado o pedido de suspensão do edital, mas mesmo a Rícco Food acabou ganhando todas as licitações da Secretaria Municipal de



Concorrente chegou a pedir impugnação do edital, mas a Rícco acabou 'pilhando' o contrato

Sigilo do edital acabou. Enquanto as denúncias não chegaram ao Ministério Público de Contas (MPC), a contratação da empresa coliga a secretária Helena Dualibe ao nome da problema por a suposta fraude estava causando um grande prejuízo ao órgão, justamente num período em que piparam denúncias sobre os passivos acumulados nas unidades de saúde.

VIROU UM PAPA-TUDO

Helena Dualibe estará na Câmara Municipal nesta quinta-feira (08), acrescentando o que foi investido e os resultados do trabalho desenvolvido pela Pasta no trimestre, conforme previsto no art. 30 da Lei Orgânica.

Não sabemos se durante a prestação de contas, a secretária irá explicar as suspeitas envolvendo sua gestão. A prestação de contas é um instrumento de suma importância para que a secretária tenha o pleno conhecimento dos investimentos feitos no setor da saúde. Todos os contratos foram obtidos pela Rícco a

Clementino Moura - Sororão

A licitação pré-cadastrada (Nº 047/2016) foi fundada com a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 154,3 mil para aquisição de alimentos perecíveis, frutas, verduras e legumes para atender as necessidades das unidades de saúde. Já o quinto (Nº 120/2016), no valor de R\$ 154,3 mil, o quinto (Nº 158/2016), de R\$ 154,3 mil, o sexto (Nº 212/2016), de R\$ 103,6 mil, e o sétimo contrato (Nº 002/2017), no valor de R\$ 50,6 mil, têm o mesmo objeto, aquisição de alimentos perecíveis (frutas e verduras) para atender as necessidades das unidades de saúde.

DIVÉRGÊNCIAS

Além de licitações contratadas para o mesmo objeto, outras irregularidades também estão sendo questionadas. Uma delas diz respeito à quantidade de itens apresentados na planilha de pesquisa, pois não é que consta no contrato firmado. Embora a quantidade de itens tenha sido modificada no contrato, o valor obtido é o mesmo do que foi apresentado pela empresa na pesquisa de preço. Ou seja, a divergência reforça ainda mais as indícios de irregularidades que estão causando um prejuízo ao órgão de uma gestão que vive enfrentando as escassez de recursos.

OUTRO LADO

Desde a terça-feira, quando o Atos e Fatos recebeu uma série especial de denúncias de irregularidades envolvendo o governo do prefeito Epitácio Júnior, mas infelizmente não temos obtido sucesso.

Na pesquisa de preço, empresa apresentou preços para uma determinada quantidade de itens

Contratos com a Rícco Food passaram dos R\$ 6 milhões



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	(x) Atos e Fatos	() Política () Cidades / Vida (x) Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 8 / 06 / 2017	Página 2	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Eric Costa enfrenta nove processos e pode ser cassado pelo TRE nos próximos dias

O prefeito do Município de Barra do Corda, Eric Costa (PC do B) e seu vice-prefeito, Leonardo Sarmiento, podem ser cassados nos próximos dias pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por abuso de poder econômico durante as eleições de 2016.

Dos nove processos eleitorais que já saíram de Barra do Corda para serem julgados no TRE, o que mais tira o sono de Eric Costa é que envolve a ex-candidata a vereadora Regina do Gás, onde o prefeito é acusado de abuso de poder político e econômico.

Na ação, a coligação "Juntos Somos Fortes" anexou cópias de documentos a de um áudio apreendido pela Polícia Federal, em poder de Regina do Gás. O áudio foi encaminhado para o crime na PF, que comprovou ser realmente a voz de Regina do Gás.

A PF apreendeu ainda cópias de títulos, fichas de cadastro do programa Minha Casa Minha Vida e caderno com fluxo de compra de votos, promessa de voto com retenção de cópia de documentos de eleitores, com a garantia de recebimento de casa.

A Justiça Eleitoral de Barra do Corda negou o

PROCESSO	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	PROCESSO	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017
2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017	2000350	TE-1º JORNAL DE 2016 A 2017	TE-1ª JORNAL DE 2016 A 2017

Processos enfrentados por Eric Costa (ao lado)



de Prata" para animação dos populares.

UM ROSÁRIO DE CRIMES ELEITORAIS

Em outro processo, Eric Costa é acusado de abuso de poder político e de utilizar a estrutura da Prefeitura para praticar atos de campanha, fiscalizando o asfaltamento da Rua Rio Madeira, crime previsto art. 73, I da lei nº 504/97.

O prefeito foi processado

do também por captação ilícita de votos, porque teria ofertado de vantagem a menor para captação de sufrágio, e oferecimento de dinheiro, carro de som e outras vantagens em troca de voto.

Eric Costa responde ainda, porque teria comprado os votos do senhor Lucas Garcia e sua esposa, na Rua Rio Tapajós, Bairro Tridela, e de Eliana Carneiro de Brito, na Rua

Milhomem, localizada no

Barro-Itambá.

Em outro processo, por captação ilícita de sufrágio, o prefeito e seu vice-prefeito são acusados de dispensa de pagamento de IPTU, isenção de cobrança de IPTU, presente a um terreno na Rua Isaac Martins, Bairro Altamira, em troca de voto dos eleitores.

Eric Costa e Leonardo responderão também por propaganda eleitoral no horário gratuito, abuso de poder político e de

autoridade por utilização da estrutura de escola e um centro médico para fins eleitorais, crimes previstos no art. 73, I da lei nº 504/97.

Por fim, o prefeito foi processado por abuso de poder político e de autoridade por utilizar meios, serviços e servidores municipais para realizar propaganda eleitoral e exibir fotografias em sala de pronto atendimento de UPA, com o número de campanha 95.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Sentenças assinadas pela juíza Denise Pedrosa Torres, titular da 1ª vara da comarca de Zé Doca, condenam os ex-prefeito de Araganã, José Uilson Silva Brito e o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Governador Newton Bello, Manoel Eufrásio Cardoso, à, respectivamente, perda de cargo e inabilitação pelo prazo de cinco anos para o exercício de cargo ou função pública, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público ou particular (Uilson), e suspensão dos direitos políticos por 05 (cinco) anos (Eufrásio). A esse último a magistrada imputou ainda a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios pelo prazo de 03 (três) anos. As sentenças foram proferidas em Ação Penal (Uilson) e Ação de Improbidade Administrativa (Eufrásio) movidas pelo Ministério Público em desfavor dos ex-gestores.

Convênios - Na Ação Penal (processo 1438-28.2014.8.10.0063) o MPE denuncia o ex-prefeito de Araganã pela não prestação de contas de recursos recebidos através de convênios celebrados com o Governo do Estado. Segundo a ação, no valor de R\$ 350 mil (trezentos e cinquenta mil) e R\$ 292.367,12 (duzentos e noventa e dois mil, trezentos e sessenta e sete reais e doze centavos), tinham por fim a construção de casas populares, além da complementação de ações desenvolvidas pelo Projeto Alvorada,



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	8 / 06 / 2017	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Justiça condena ex-prefeito de Presidente Juscelino a restituir R\$ 44 mil ao erário

Decisão unânime da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) condenou o ex-prefeito do Município de Presidente Juscelino, José Carlos Vieira Castro, a restituir a quantia de R\$ 44.248,50 ao erário e pagar multa equivalente a três vezes o salário que recebia quando ocupava o cargo, por ato de improbidade administrativa. O órgão colegiado manteve o entendimento de primeira instância, na parte em que condenou o ex-prefeito à suspensão de seus direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público, ambas por cinco anos.

O relator do processo, desembargador Ricardo Duailibe, ressaltou que a fragmentação de despesas e a ausência de documentação comprobatória dos gastos efetuados pelo Município não configuram mera irregularidade formal, pois tais condutas ocasionaram dano efetivo ao erário.

O magistrado entendeu, porém, a necessidade de adequar as sanções. Disse que os valores da fragmentação de despesa, cujas contratações totalizaram

R\$ 117.826,97, não devem ser inclusos no montante a ser restituído ao erário, que, pela decisão da Vara Única da Comarca de Morros, seria de R\$ 162.075,47.

O relator esclareceu que não consta no processo qualquer alegação de que tais contratações – caracterizadas pelo fracionamento de despesas – não teriam sido efetivamente prestadas, tampouco que teria sido constatada irregularidade no procedimento de pagamento das empresas, situações que resultariam na ocorrência de danos e, por conseguinte, a penalidade de ressarcimento integral.

Duailibe concluiu que o ato de improbidade concernente à fragmentação de despesas deve ocasionar apenas a aplicação de multa. Desta forma, determinou a restituição ao erário da quantia de R\$ 44.248,50, bem como a aplicação de multa equivalente a três vezes o salário de Castro quando era prefeito. No mais, manteve as condenações de suspensão dos direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 8 / 06 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Farda sem partido

Após decisão liminar da Justiça, o Município de Carolina – que tem à frente o prefeito Erivelton Teixeira Neves (SD) – foi obrigado a suspender o uso de todos os uniformes escolares confeccionados em desacordo com as cores oficiais da cidade.

Ao iniciar a sua gestão, o prefeito modificou o modelo e as cores do fardamento da rede escolar municipal, substituindo as cores vermelho, verde, branco e preto (oficiais de Carolina) pelas do Partido Solidariedade (SD), que são laranja, azul escuro e branco.

CPI do lixo

O vereador Aurélio Gomes da Silva (PT), de Imperatriz, apresentou um requerimento para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a fim de apurar denúncias de irregularidades nos contratos firmados entre a Construtora Redenção e a prefeitura da cidade, para execução de serviços de limpeza e coleta de lixo.

Os contratos ultrapassam R\$ 34 milhões.

Feminicídio punido

Em júri promovido pela comarca de Pedreiras, na terça (6), Antônio José Soares da Silva foi condenado a 19 anos de cadeia por ter assassinado sua companheira, Aidenê Ferreira da Conceição Barbosa. A pena deverá ser cumprida em regime fechado.

O crime ocorreu em junho de 2016, na residência do casal, no município. A vítima levou 10 facadas – 9 delas no pescoço.

Gestores condenados

A Justiça da comarca de Zé Doca condenou o ex-prefeito de Araguaã, José Uilson Silva Brito, e o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Governador Newton Bello, Manoel Eufrásio Cardoso, à inabilitação por 5 anos para o exercício de função pública (Uilson), e à suspensão dos direitos políticos, também por 5 anos (Eufrásio).

José Uilson não prestou contas de convênios e Eufrásio teve a prestação de contas de sua gestão desaprovada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ATOS, FATOS E BARZATOS	
DATA 8 / 06 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Desce

O ex-prefeito do município de Presidente Juscelino, José Carlos Vieira Castro, foi condenado a restituir a quantia de R\$ 44.248,50 ao erário e pagar multa equivalente a três vezes o salário que recebia quando ocupava o cargo, por ato de improbidade administrativa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08/06/2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Greve de rodoviários é adiada para terça-feira

Segundo categoria, empresas demoraram a ser notificadas; hoje, sindicato empresarial do setor deverá ingressar judicialmente, requerendo frota mínima

Ao contrário do que foi divulgado pelos rodoviários na segunda-feira, 5, quando foi anunciada a paralisação dos motoristas e cobradores de ônibus da Região Metropolitana para o próximo dia 12, os trabalhadores deverão cruzar os braços apenas na terça-feira, 13. A alegação oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Maranhão (Strema) foi "falta de tempo hábil" para notificar as empresas sobre a paralisação, o que foi feito de forma oficial apenas no fim da manhã de ontem.

Ainda de acordo com a direção da entidade, conforme orientação jurídica, é necessário aguardar pelo menos 72 horas (hoje, amanhã e a próxima segunda-feira) para a deflagração do movimento grevista. A direção do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Maranhão (SET), ao tomar ciência da nova data da greve, informou que ingressará hoje judicialmente solicitando a circulação de frota mínima de coletivos na Grande Ilha, no dia da paralisação.

Caso a Justiça acolha o pedido do SET, esta seria a segunda vitória judicial das empresas em menos de duas semanas. No dia 1º deste mês, ao ser informado sobre a possibilidade de greve dos rodoviários que seria iniciada na última segunda-feira, 5 - e que foi suspensa pelos próprios rodoviários alegando nova rodada de negociações com os empresários - o SET requereu na Justiça do Trabalho a circulação de um percentual míni-



Paralisação dos rodoviários deve ser iniciada somente na terça-feira, 13, na região metropolitana

mo de coletivos. O pedido foi aceito, e foi determinado que 60% dos coletivos estivessem em funcionamento e, segundo a decisão, caso o Strema descumprisse a determinação, arcaria com o pagamento de multa de R\$ 1 mil por hora.

Sem acordo

Até o início da noite de ontem, não houve novidade na negociação entre rodoviários e empresários. Enquanto a classe trabalhadora requer uma elevação de 13% nos vencimentos, os donos de empresas do transporte coletivo - ao contrário dos 2,5% divulgados na semana passada - sindicalizaram com uma elevação nos salários dos motoristas e cobradores de 2%. Ao justificarem a diferença entre o percentual pedido pelos rodoviários e a contraproposta, os empresários afirmam que a ausência do reajuste das tarifas

é a principal causa.

Na rodada de negociação entre empresários e trabalhadores na segunda-feira (5), realizada na sede da Superintendência Regional do Trabalho, em São Luís, a Prefeitura de São Luís informou que estudava a possibilidade de mudança nos preços das passagens de ônibus. De acordo com o próprio SET, após o procedimento licitatório do transporte, a cada mês de setembro o poder público pode analisar se modifica, ou não, os valores das tarifas. Os empresários querem que essa análise por parte da Prefeitura aconteça logo.

Prejuízos

Caso a paralisação aconteça, de acordo com o Strema, será por tempo indeterminado. Além das linhas da capital maranhense, os veículos que fa-

zem mais nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar também deverão aderir ao movimento.

Segundo dados do SET, atualmente 1.100 coletivos circulam somente na capital maranhense, com uma estimativa aproximada de 700 mil usuários dependentes do serviço de transporte coletivo.

A rodada de negociações salariais entre empresários e classe trabalhadora aconteceria em janeiro deste ano. A pedido do SET, os rodoviários modificaram o prazo e passaram as discussões para maio. Os empresários pediram uma suspensão nas negociações salariais até setembro, prazo dado para discussão do reajuste das tarifas de ônibus. O pedido foi prontamente negado pela direção do Strema. ■

De Jesus



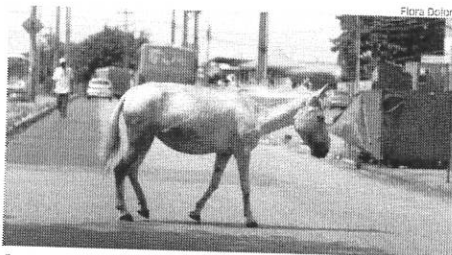
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	/ 06 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Animais soltos levam riscos para motoristas em vias

Ontem, jumento foi flagrado na Av. São Marçal, oferecendo risco para quem trafegava na área



Cavalo atravessa a Avenida São Marçal, com risco de causar acidente

A presença de animais soltos andando livremente no trânsito de ruas e avenidas de São Luís oferece um grande risco para os motoristas que estão trafegando por essas vias. Há casos em que os condutores atropelam esses animais e, em outras situações, fazem manobras bruscas e colidem em outros motoristas para evitar atingir esses bichos.

Na manhã de ontem, O Estado flagrou um jumento andando pela Avenida São Marçal, no bairro do Filipinho. Como o animal caminhava vagarosamente, um pequeno congestionamento formou-se na via de motoristas, que tiveram de reduzir a velocidade para evitar que um acidente fosse registrado no local. Além disso, o animal não estava preso por nenhuma corda e, próximo a ele, não havia qualquer sinal de um responsável pelo bicho.

Proibição

O Código de Postura do Município (Lei Municipal nº 1.790 de 12 de maio de 2003) diz que é proibida a permanência de animais de grande porte, como bois e jumentos, andando li-

vremenente pelas avenidas da cidade. Mas é exatamente o contrário que se observa atualmente.

O recolhimento desses animais é feito pela Blitz Urbana (órgão vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação - Semurh). Além da retirada dos animais, o órgão municipal emite notificações para pessoas que deixaram esses bichos expostos irregularmente nas vias públicas da zona urbana da capital maranhense.

Muitas vezes, as apreensões acontecem nas avenidas dos Portugueses e Africanos, onde é comum os donos dos animais os deixarem pastando em áreas onde existe capim e os bichos acabam se deslocando para a pista, onde há um grande fluxo de veículos. Uma vez o animal apreendido, o proprietário é notificado e tem prazo de 48 horas para dar entrada ao processo de retirada. Ainda assim, o dono é penalizado com o pagamento de uma multa que varia de 20% a 60% do salário mínimo vigente e ainda deverá pagar uma quantia de R\$ 12,56 por dia em que o animal permanecer em poder da Blitz Urbana. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA		
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias			
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
DATA 08 / 06 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva
		<input type="checkbox"/> Negativa		

Seic investiga PMs que estariam envolvidos com quadrilheiros com quadrilheiros

Apreensão de material bélico e prisão de assaltantes, entre eles um PM, levaram a polícia a acreditar que militares estejam dando apoio a ladrões de banco

ISMAEL BARBOSA
Do escritório de Brasília

A Polícia Civil do Maranhão investiga o envolvimento de policiais militares, lotados na Região Tocantina, com uma quadrilha especializada em roubo a banco e carros-fortes, chefiada pelo quadrilheiro Heverton Soares de Oliveira. Essa suspeita foi anunciada ontem pelo delegado Thiago Bardal, superintendente estadual de Investigações Criminais, ao informar que em menos de 24 horas conseguiu retirar desses criminosos um fardo material bélico, avaliado em torno de R\$ 1 milhão.

Esse bando, que além de maranhenses é composto por paraenses e paulistas, pretendia, ainda esta semana, atacar empresas de transporte de valores nas cidades de Bacabal e Imperatriz. O plano, no entanto, foi frustrado com a ação da polícia, que prendeu na última segunda-feira, no município de Bela Vista, o líder da quadrilha, Heverton Soares Oliveira, o policial militar Milton Pereira e Marcos José de Sousa, que foram encontrados com quatro fuzis AR/MA 5.56, três pistolas, sendo duas 9 mm e uma PE-900, uma submetralhadora UZI-israelense, um revólver calibre .38, além de munições, três carregadores de pistola 247 e um rádio comunicador.

Segundo o delegado, na última terça-feira, uma equipe do Departamento de Combate a Roubos e Infringência Financeira (Derif), órgão ligado a São Paulo por meio de um trabalho investigativo, conseguiu encontrar uma das bases dessa organização criminosa, um apartamento localizado no centro de Imperatriz, onde estavam um fuzil Fal 7.62mm, um fuzil AK47 7.62 mm, quatro fuzis AM15 5.52MM, 29 carregadores de 5,56 mm, três balacetas e mais de 2.500 munições de 5,56 mm.

"Há uma grande suspeita de que policiais militares do Maranhão, lotados na Região Tocantina, estejam fazendo segurança para essa organização criminosa", declarou o delegado Thiago Bardal. Ele informou ainda que cada integrante desse bando tem um tipo de trabalho a desenvolver. Uma parte realiza diariamente os ressaltos e explorações e outra tem a missão de lavar o dinheiro roubado. Na maioria das vezes essa lavagem é feita por meio da comercialização de estupefacientes e em menor na aquisição de fazendas e carros de luxo.

Além de acordo com o superintendente da São, a polícia já iden-



Marcos José, Heverton Soares de Oliveira, chefe do bando, e o PM Milton Pereira já estão em São Luís



Material bélico e munição apreendidos em Bela Vista e Imperatriz

ficiaram os crimes integrantes desse bando e substituiu no Poder Judiciário a ordem de prisão e de busca e apreensão. "As buscas continuaram no interior do estado visando identificar o restante da quadrilha e localizar mais armas de grosso calibre", disse Thiago Bardal.

Bando pretendia atacar empresa transportadora

Apreensões

Para o delegado Thiago Bardal, o bando pretendia assaltar uma empresa de transporte de valor ainda esta semana no interior do Maranhão e fugir para um estado vizinho. Essa quadrilha é suspeita de ter atuado no começo deste ano, uma empresa desse tipo em Bacabal, mas não conseguiu lavar o dinheiro. "Em menos de uma semana, há apreensões em verdadeiros sistemas de guerra, que estava em poder desse grupo criminoso, avaliado em torno de R\$ 1 milhão. No mercado negro, um fuzil esse e estava em torno de R\$ 80 mil", explicou o delegado.

Nas duas ações da polícia, foram apreendidas ainda um veículo VW Fox prata e duas camionetes Toyota Hilux. Tudo o material apreendido foi trazido para a capital e vai ser periciado pelos peritos do Instituto de Criminalística Ilhéira. Ainda ontem, o material apreendido foi apresentado para a imprensa em coletiva, na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira.

Reincidente

O policial Milton Pereira ingressou na Polícia Militar em 2013 e já tinha sido preso no dia 23 de abril de 2014, em cumprimento a um mandado de prisão assinado pelo juiz Edilson Barros Pereira Lopes Viegas, então titular da 1ª Vara Criminal. Ele era acusado de tentativa de homicídio.

A vítima foi Joseph de Sousa e Sousa, que morava no bairro Brasil Nova em Imperatriz, após ser assassinado no "Bar do Gê", na Vila Luliana. Milton Pereira defendeu vários filhos em Joseph de Sousa, mas não o reconheceu. A vítima registrou ocorrência de tentativa de homicídio contra Milton, na Delegacia do

SAIBA MAIS

Armamento apreendido

- 1 fuzil Fal 7.62mm
- 1 fuzil AK47 7.62 mm
- 4 fuzis AM15 5.52MM
- 3 fuzis AR/MA 5.56
- 3 pistolas
- 1 submetralhadora UZI-israelense
- 1 revólver calibre 38
- 20 carregadores de 5.56mm
- 3 carregadores de pistola
- 247
- 3 balacetas
- 2.500 munições de 5,56 mm

“Há uma grande suspeita de que policiais militares, lotados na Região Tocantina, estejam fazendo segurança para essa organização criminosa”

DELEGADO THIAGO BARDAL
Superintendente de São

5ª DP em Vila Luliana

A polícia pediu a prisão do acusado para o Hospital Médico Legal (HML) no Bacanga. A polícia começou a investigar o caso e descobriu que Agnaldo estava residindo em Niterói, uma cidade do Rio de Janeiro, uma ligação conjunta das polícias maranhenses e cariocas conseguiu pren-

Operação policial em São Bento tira bandidos das ruas

Seis pessoas presas, nove conduzidas para depoimentos na delegacia e maconha apreendida

Vinte e quatro mandados busca e apreensão, seis presas e ainda nove pessoas conduzidas a delegacia após a apreensão de drogas foram a essência da operação Pharmakon, realizada ontem na cidade de São Bento por policiais civis e militares. Uma das presas foi Fernando Reis Freitas, o Farid, que é suspeito de ter armado o morte um policial militar e de máfia.

Os outros presos foram identifi-

cados através de informações de que, assim, posse de arma de fogo, estupefacientes.

O trabalho operacional começou logo cedo e até o fim da manhã de ontem a maioria dos mandados judiciais tinham sido cumpridos. Ainda segundo a polícia, mais de 20 pontos foram visitados pelos policiais, que encontraram entorpecentes, principalmente maconha, e uma balança de precisão.

Um dos detidos havia ameaçado policial de morte

Além disso, foi preso Paulo Ricardo Pereira, o Bunk, de 23 anos, no município de Olho d'Água das Cunhãs. A polícia informou que contra o detido havia um mandado de prisão preventiva pelo crime de roubo. Durante os assaltos cometido por ele teria sido no dia 12 de maio deste ano.

No momento da abordagem, a polícia encontrou em poder de Paulo Ricardo uma maconha de Fan puta, de placa 017-3083, uma arma de fogo e várias caixas, segundo a polícia, proveniente de assalto. ●

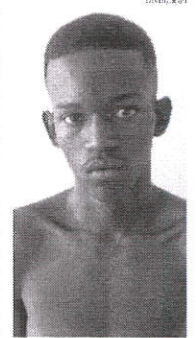
Suspeito de homicídio em São Luís é preso com droga em Niterói

Pablo Ygor estava foragido desde outubro do ano passado, após praticar o crime na Alemanha

O suspeito de cometer crime de homicídio em São Luís, identificado como Pablo Ygor Almeida Pinheiro, o Negro Dinam, foi preso ontem comercializando droga no Morro do Mickey, em Niterói, no estado do Rio de Janeiro. Em poder dele, a polícia apreendeu três pacotes de crack. Há residências de maranhense, 60 residências de São Luís, uma pistola 9 mm e um rádio comunicador.

Esse criminoso está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SEHPP), sob a coordenação do delegado Claudio Santos. Negro Dinam, no mês de outubro do ano passado, foi distribuído com José dos Reis, no bairro da Alemanha, e foi até a sua residência, localizada nessa localidade, onde pegou uma arma e, em seguida, disparou várias vezes contra a vítima, que morreu ainda no local.

Depois do crime, o suspeito fugiu do local e o corpo da vítima foi levado para o Hospital Médico Legal (HML) no Bacanga. A polícia começou a investigar o caso e descobriu que Agnaldo estava residindo em Niterói, uma cidade do Rio de Janeiro, uma ligação conjunta das polícias maranhenses e cariocas conseguiu pren-



Pablo Ygor Almeida Pinheiro foi preso no Morro do Mickey

der o criminoso e apreender droga. O preso foi conduzido para a sede da Delegacia de Homicídios de Niterói, onde, segundo a polícia, confessou a autoria do crime. No decorrer deste mês, ele deve ser transferido para o Maranhão e ficar preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, a disposição da Justiça.

Após 13 anos, autor de crime em Grajaú é localizado no Rio

Maurício da Mota, que matou Arruda Filho em 2003, foi localizado na cidade de Papucaia

Após 13 anos do assassinato do irmão do vereador e radialista Maranhão Lima, José de Andrade Arruda Filho, na cidade de Grajaú, foi preso e acusado desse crime, Maurício da Mota Dutra, o Dado, na cidade de Papucaia, no estado do Rio de Janeiro. A prisão ocorreu no último fim de semana. A vítima foi morta a golpes de faca dentro de sua residência, no dia 28 de julho de 2003.

O vereador decidiu ontem, em entrevista na Mirante AM, que Maurício Dutra tinha sido preso durante uma ronda realizada

pelos policiais militares no bairro Loteamento Venezia, em Papucaia. Os militares estavam procurando prender traficantes de droga dessa área.

Dado, no momento da abordagem, estava sem drogas, mas por meio de uma denúncia anônima pôde ser identificado e ele era foragido da Justiça do Maranhão. Ele foi preso e conduzido para a delegacia dessa cidade.

Maurício Lima também informou que entrou em contato com a capital da Secretaria de Segurança Pública (SSP) sobre a pri-



Maurício da Mota Dutra estava foragido desde o dia do crime

são do criminoso e há possibilidade de ele ser transferido para a capital maranhense durante este mês.

Assassínio

Segundo informações, Dado era amigo da família e até mesmo frequentava a residência de Arruda Filho. No dia do crime, a vítima tinha separado uma coposada entre o acusado e um dos familiares da vítima. Após algumas horas o homem foi, armado com uma faca, até a residência de Arruda Filho, que foi golpeado no ventre dentro de sua casa, onde se encontrava com a sua mãe e uma filha.

A vítima ainda foi levada ao Hospital da cidade, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. Maurício Lima também disse que, após o crime, ele conseguiu se esconder da cidade dentro de uma ambulância. ●

Polícia procura autor de duplo homicídio

Vítimas, que eram cunhados, jogavam dominó no bairro quando foram atacados pelo criminoso

A polícia, até a tarde de ontem, não tinha conseguido prender um integrante de uma facção criminosa e traficante de drogas, identificado apenas como Zezé, que é acusado de ter assassinado a filha Bruna Pereira Costa, de 24 anos, e Carlos Magno Oliveira Moraes, de 23 anos. O duplo homicídio, segundo a polícia, ocorreu no começo da noite de terça-feira, 6, na Avenida Venâncio Brás, no Bacanga.

O caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). A polícia informou que a motiva-

ção desse crime teria sido rixa entre integrantes de grupos criminosos rivais.

As duas vítimas, que eram cunhadas e residiam no bairro, estavam jogando dominó quando foram baleadas por Zezé, que fugiu do local logo após o crime.

Rilton Pereira morreu ainda no local, enquanto Carlos Magno ainda foi socorrido, mas morreu ao chegar ao Hospital Municipal Sócrates I, no Centro. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML) no Bacanga, e o nome da mãe de Bruna foi liberado para os familiares. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Caso Lucas: uma incógnita

Mãe de Lucas Silva, jovem assassinado, afirma que não sabia da possível homossexualidade do filho

ESSA ABRAJÓ

O caso do rapaz Lucas Silva de Oliveira, de 17 anos, que foi encontrado morto com o pescoço cortado em uma pista de futebol, no bairro da Divinópolis, na última quinta-feira (1), chocou toda a capital maranhense. Até o momento, a autoria e a motivação permanecem uma incógnita. A polícia alega que a última hipótese a ser trabalhada é a de que o jovem tenha sido morto por homofobia.

O Imparcial realizou uma entrevista exclusiva com a mãe do adolescente, a senhora Lucrécia Silva, de 41 anos, onde ela contou detalhes dos últimos momentos vividos com o filho antes de sua morte.

Temos obtido resultados. Existem apenas dois casos que seguem em investigação, incluindo o mais recente, que é o do Lucas. Entre esses 12, estão transexuais e gays. E o conselho está pressionando diariamente as autoridades pela segurança de nossa classe e pela prisão desses autores

Airton Ferreira,
presidente do Conselho Estadual LGBT

12
HOMICÍDIOS

sé este ano em todo o estado maranhense

117

número de pessoas que foram assassinadas no Brasil devido à discriminação por gênero e orientação sexual

Homicídios a LGBT no Maranhão

130
em 2000

260
em 2010

343
em 2016

CRONOLOGIA DO CRIME

Às 16h, Lucas Silva foi deixar a prima na casa da tia

Às 19h, ele volta pra casa

No dia seguinte, a vizinha de Lucas recebe uma foto do corpo esquartejado

Mínutos depois, a mãe recebe a notícia da vizinha que o filho estava morto

SEIS PERGUNTAS//

- Qual foi a última vez que a senhora viu o Lucas?**
Foi no quarto-feira (04), por volta das 18h. Eu cheimei de trabalhar e, como de costume, ele me mandou dar prima durante a noite. Quando chegou, ele falou que ia lavar a roupa e que ia dormir lá. Ele foi lá e não voltou mais. Como é por lá, lá por várias vezes, ele dormia logo por lá. Só que nessa dia, ele não disse que estava voltando pra casa, que ia lavar roupa, ou que voltaria por dormir com ela. E não me viu mais.
- Mãe e senhora não ligou nessa noite pra saber se ele iria dormir lá?**
Não. Eu não disse por costume dele dormir por lá. Então, quando ele não veio, eu já sabia que ele estava na casa de tia. Desde pequeno ele tinha esse hábito.
- A polícia alega que possivelmente ele teria envolvido um cão. Na manhã depois da quinta-feira, ele me pediu R\$ 1,00. Eu perguntei pra que ele me disse que era pra comprar bolacha.**
- Você sabia que ele era homossexual?**
Ele nunca chegou a me dizer. Porém, tive as minhas suspeitas pelas amizades que tinha, pois todos eram gays. Como sempre, eu nunca me abria e não discutia com os amigos dele. Isso nunca foi um problema. Chegava algumas vezes a pedir umas informações pra ver se ele falava algo, mas ele nunca me falava. Ao redor que eu não dele, sei por quem ele me falava nesse momento, mas que ele não tinha interesse em me falar.
- Ele foi esfaqueado naquele dia?**
Não. Minha memória não tá tão forte, mas eu sei que eu não fui esfaqueado naquele dia. Ele não me falou nada. Ele falou que Lucas era um pouco tímido.
- Como a vizinha soube da notícia?**
A vizinha de uma vizinha, amiga de Lucas, que chegou aqui em casa chorando, dizendo que encontrou em um grupo de aplicativo de mensagem uma foto dele e que ele estava morto. Foi horas, pensamos que era montagem, mas minutos depois chegou a mãe dessa vizinha falando da notícia e que queriam levar o corpo. Nessa hora, meu mundo desmoronou. Eu não sabia se chorava, se gritava. Eu simplesmente não acreditava que meu filho tinha sido assassinado. E tudo isso que não descei pra ninguém.

DADOS

Segundo o Conselho Estadual LGBT, há no Maranhão 12 homicídios em 2016 devido à discriminação por gênero e orientação sexual. Segundo Airton Ferreira, presidente do Conselho Estadual LGBT, há no Maranhão 12 homicídios em 2016 devido à discriminação por gênero e orientação sexual. Segundo Airton Ferreira, presidente do Conselho Estadual LGBT, há no Maranhão 12 homicídios em 2016 devido à discriminação por gênero e orientação sexual. Segundo Airton Ferreira, presidente do Conselho Estadual LGBT, há no Maranhão 12 homicídios em 2016 devido à discriminação por gênero e orientação sexual.

PEDIDO DE RESPEITO

Lucas foi assassinado na manhã de quinta-feira (04) em uma pista de futebol no bairro da Divinópolis, na capital maranhense. O caso do rapaz Lucas Silva de Oliveira, de 17 anos, que foi encontrado morto com o pescoço cortado em uma pista de futebol, no bairro da Divinópolis, na última quinta-feira (1), chocou toda a capital maranhense. Até o momento, a autoria e a motivação permanecem uma incógnita. A polícia alega que a última hipótese a ser trabalhada é a de que o jovem tenha sido morto por homofobia.

Conselho LGBT emite nota

O Conselho Estadual LGBT do Estado do Maranhão, dentro de suas atribuições legais, emitiu uma nota de repúdio e condenação ao assassinato de Lucas Silva de Oliveira, de 17 anos, ocorrido na última quinta-feira (04) em uma pista de futebol no bairro da Divinópolis, na capital maranhense. O Conselho Estadual LGBT do Estado do Maranhão, dentro de suas atribuições legais, emitiu uma nota de repúdio e condenação ao assassinato de Lucas Silva de Oliveira, de 17 anos, ocorrido na última quinta-feira (04) em uma pista de futebol no bairro da Divinópolis, na capital maranhense.



Airton Ferreira, presidente do Conselho Estadual LGBT



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia apreende fuzis e cerca de três mil munições no interior do Maranhão

Foram localizados seis fuzis, 20 carregadores e cerca de três mil munições, além de máscaras, que seriam usadas em uma ação criminosa.



Fuzis apreendidos pela Seic no interior Maranhão (Foto: Divulgação/Seic)

Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) anunciou a apreensão de um arsenal que, pelas investigações, seria utilizado por um bando criminoso para assaltar uma empresa de transporte de valores, no Maranhão. O armamento foi localizado em um apartamento na região central de Imperatriz, distante 628 km de São Luís.

Foram localizados seis fuzis, 20 carregadores e cerca de três mil munições, além de máscaras, que seriam usadas em ações criminosas.

“Só temos três presas ainda, mas já identificamos cinco e pode ter outros policiais envolvidos. Identificamos pessoas do Maranhão, Pará, Rondônia e São Paulo. De tudo que apreendemos esta

semana desta quadrilha acreditamos que chega a R\$ 1 milhão, pois cada fuzil custa em média R\$ 50 mil e ainda tiveram outras armas e munições”, disse o superintendente Tiago Bardal.

As informações policiais dão conta de que este arsenal era do bando o qual o trio preso, esta semana, em Bela Vista do Maranhão pertence.

Entre eles, tem um policial militar. Nesta ação, que envolveu policiais militares e civis, os três foram encontrados em três veículos com mais armas de grosso calibre: quatro fuzis, três pistolas (9mm e ponto 380), uma submetralhadora israelense, um revólver calibre 38, além de munição e rádio comunicador.

“O alvo desta vez era uma base da Prosegur, em Bacabal, distante 246 km de São Luís. Eles tentaram no começo do ano, mas deu certo e iriam tentar novamente agora com esse armamento de guerra”, disse o delegado, que responde pela Seic.

Os presos nesta primeira parte da operação foram identificados como Mailton Pereira Pacheco (policial), Marcos José de Sousa e Heverton Soares de Oliveira, que o líder do grupo criminoso, segundo o delegado Tiago Bardal.

“Ele tem propriedades como fazendas, que seria a forma de lavar o dinheiro arrecadado pela quadrilha. Temnos indícios de três assaltos deles no Pará e um no Maranhão”, concluiu Bardal.

Sob forte esquema de segurança, os três já foram transferidos para São Luís e seguem sendo investigados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 08 / 06 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia apreende fuzis e desarticula quadrilha de forasteiros e policiais do Maranhão

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) anunciou a apreensão de um arsenal que, pelas investigações, seria utilizado por um bando criminoso para assaltar uma empresa de transporte de valores, no Maranhão. O armamento foi localizado em um apartamento na região central de Imperatriz, distante 628km de São Luís.

Foram localizados seis fuzis, 20 carregadores e cerca de três mil munições, além de máscaras, que seriam usadas em ações criminosas.

“Só temos três presos ainda, mas já identificamos cinco e pode ter outros policiais envolvidos. Identificamos pessoas do Maranhão, Pará, Rondônia e São Paulo. De tudo que apreendemos esta semana desta quadrilha acreditamos que chega a R\$ 1 milhão, pois cada fuzil custa em torno e R\$ 50 mil e ainda tiveram outras armas e munições”, disse o superintendente Tiago Bar-



Fuzis e farta munição foram apreendidos pela Seic em um apartamento na cidade de Imperatriz

dal. As informações policiais dão conta de que este arsenal era do bando o qual o trio preso, esta semana, em Bela Vista do Maranhão pertence. Entre eles, tem um policial militar. Nesta ação, que envolveu policiais militares e civis, os três foram encontrados em três veículos com mais armas de grosso calibre: quatro fuzis, três pistolas (9mm e ponto 380), uma submetralhadora israelense, um revólver calibre 38, além de munição e ra-

diocomunicador.

“O alvo desta vez era uma base da Prosegur, em Bacabal, distante 246km de São Luís. Eles tentaram no começo do ano, mas deu certo e iriam tentar novamente agora com esse armamento de guerra”, disse o delegado, que responde pela Seic.

Os presos nesta primeira parte da operação foram identificados como Mailton Pereira Pacheco (policial), Marcos José de Sousa e He-

verton Soares de Oliveira, que o líder do grupo criminoso, segundo o delegado Tiago Bardal.

“Ele tem propriedades como fazendas, que seria a forma de lavar o dinheiro arrecadado pela quadrilha. Tem nos indícios de três assaltos deles no Pará e um no Maranhão”, concluiu Bardal.

Sob forte esquema de segurança, os três já foram transferidos para São Luís e seguem sendo investigados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 06 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia prende maranhense acusado de homicídio em favela carioca

A Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em missão realizada no Rio de Janeiro, localizou Pablo Ygor Almeida Pinheiro, conhecido como "Nego Drama", que era foragido da Justiça maranhense por conta de um assassinato que praticou em outubro de 2016. O criminoso foi encontrado na manhã desta quarta-feira (7).

Como explicado pelo delegado Leonardo Diniz, chefe da SHPP, em desfavor do suspeito, havia um mandado de prisão expedido pela Central de Inquiridos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), referente ao homicídio que teve como vítima José dos Remédios Cantanhede Pereira, que foi morto no bairro

da Alemanha; em São Luís. Segundo dito pela fonte, José foi assassinado com disparos de arma de fogo, desferidos por Pablo Ygor. "Nego Drama" não teria gostado de ser esbarrado em uma calçada pela vítima, e, após uma discussão entre ambos, o suspeito seguiu para sua casa e segurou uma pistola calibre 380, que foi utilizada para atirar em José dos Remédios na Rua 4 do bairro. O crime, então, passou a ser investigado pela delegada Nilmar da Gama Rocha, que representou pelo pedido de prisão preventiva do autor, solicitação, esta, devidamente aceita pelo Poder Judiciário.

No RJ, disse a delegada Nilmar, Ygor foi flagrado traficando drogas no Morro

do Mickey, em Niterói, onde foi encontrado e algemado. Em breve, o criminoso será apresentado na capital maranhense, em uma entrevista coletiva.

PRISÃO EM RIBAMAR - A Polícia Civil prendeu, nesta quarta-feira (7), em São José de Ribamar, Carlos da Silva Brandão, de 29 anos, mais conhecido como "Carlinho", acusado de ameaçar sua mãe, de 42 anos. O acusado é foragido do sistema prisional. Em 2014 ele foi preso acusado de ter assassinado seu avô materno, Raimundo da Conceição Brandão, de 90 anos, na cidade de Humberto de Campos. À época do assassinato, "Carlinho" afirmou que cometeu o crime, pois um "diabo" havia se "apoderado" de seu corpo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 08 / 06 / 2017	Página 07		

Foragido por homicídio no Maranhão é localizado no RJ

A Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em missão realizada no Rio de Janeiro, localizou Pablo Ygor Almeida Pinheiro, conhecido como “Nego Drama”, que era foragido da Justiça maranhense por conta de um

assassinato que praticou em outubro de 2016. O criminoso foi encontrado na manhã de ontem.

Como explicado pelo delegado Leonardo Diniz, chefe da SHPP, em desfavor do suspeito, havia um mandado de prisão expedido pela Central de Inquiridos do Tribunal de

Justiça do Maranhão (TJ-MA), referente ao homicídio que teve como vítima José dos Remédios Cantanhede Pereira, que foi morto no bairro da Alemanha, em São Luís. Segundo dito pela fonte, José foi assassinado com disparos de arma de fogo, desferidos por Pablo Ygor.

“Nego Drama” não teria gostado de ser esbarrado em uma calçada pela vítima, e, após uma discussão entre ambos, o suspeito seguiu para sua casa e segurou uma pistola calibre 380, que foi utilizada para atirar em José dos Remédios na Rua 4 do bairro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA		
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias			
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
DATA 8 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa		

Arsenal apreendido com quadrilha foi avaliado em mais de R\$ 1 milhão

Entre as armas estão dez fuzis, que teriam sido trazidos dos Estados Unidos

NELSON MELO
Foram apreendidas, na tarde de ontem (7), seis revistas de segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), quatro homens presos em Bela Vista do Maranhão, incluindo um soldado da Polícia Militar, com um verdadeiro arsenal de guerra, do qual destacamos, entre outros, dez fuzis. O armamento apreendido foi também em quantidade, como prorrogação de prazo, foi avaliado em mais de R\$ 1 milhão e veio vindo dos Estados Unidos da América (EUA).
De acordo com explorações do Superintendente Estadual de Investigação Criminal (Seric), essa quadrilha estava sendo monitorada desde o ano passado, com trabalhos em conjunto com a Polícia Civil do Piauí. Nesse estado, o grupo promoveu vários ataques em tentativas de assalto a transportações de valores, como ocorreu em Maranhão, Redenção e Itaipava dos Carajás. No território maranhense, o bando promoveu uma ação em Itinga Maranhão.
De acordo com o relatório, o coronel Bardal, o delegado Ederson Martins, titular da Delegacia de Santa Inês, comunicou à Seric, na segunda-feira (5), sobre a prisão de três homens em Bela Vista do Maranhão, que são o soldado Mailton Pereira Barbosa, Heverton Soares de Oliveira e os flagrados por quatro fuzis do 7º Batalhão de Polícia Militar (BPM) com três veículos, um de placa DFC-0965, um Toyota Hilux preto, de placa QJL-1311, e outra Toyota Hilux branca, de placa ODF-8104.



O armamento de guerra e os três presos, entre eles o soldado Mailton (de camisa gola polo), foram apresentados na Secretaria de Segurança

Bardal, então, disse que orientou Ederson a conduzir os veículos a uma oficina mecânica, onde foram encontrados seis cilindros, quatro fuzis calibre 5,56, uma submetralhadora israelense, uma pistola calibre 380, um revólver calibre 38, duas pistolas calibre 40 e um rádio comunicador. Diante dos fatos, o policial militar e os outros dois foram autuados em flagrante, sendo que o soldado restou à prisão e teve de ser mobilizado.
Conforme o delegado Tiago, com base nessa prisão e apreensão do armamento, o Departamento de Combate a Drogas e Instituições Financeiras (Derfi), vinculado à Seric, seguiu a Imperatriz, na Região Tocantina, onde a quadrilha possui sua "base". Na região central do município, no bairro Santa Inês, no Condomínio

Grand Village, no Bloco 14, Apartamento 102, que era alugado pelo bando, os investigadores encontraram seis fuzis, sendo um FMJ 7,62, outro AK 47 do mesmo calibre, e quatro AM 15, calibre 5,56.
Além das armas, os policiais apreenderam 20 carregadores de calibre 5,56, três balizas laser (marcas mirax) e aproximadamente 2.500 munições calibre 5,56. Todo o material estava no fundo falso de uma cama. Como dito pelo delegado, essas armas e mais as demais recolhidas em Bela Vista do Maranhão foram estimadas em mais de R\$ 1 milhão e suas origens são norte-americanas, isto é, são oriundas daquele país e foram introduzidas no Brasil pelas fronteiras.
Segundo Bardal, a quadrilha é formada por aproximadamente

20 integrantes, sendo que alguns destes outros que ainda permanecem soltos já foram identificados. Os membros são oriundos de várias partes do Brasil, com adeptos, a propósito, de São Paulo. O grupo é ligado à facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

SITUAÇÃO DO MILITAR

Com relação ao soldado Mailton, o coronel Pereira, comandante do PM do Maranhão, esclareceu que ele responderá a uma Sindicância Demissória, pois não possui estabilidade, tendo em vista que ingressou na corporação em 2014. Caso já estivesse com sua estabilidade, o militar teria de responder a um Conselho Disciplinar, que é um meio legal para apurar a conduta dos policiais suspeitos de "lerói" o decurso da categoria.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 8 / 06 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Suspeitos são detidos cobrando RESGATE IRREGULAR DE CARROS

Dois homens foram presos em flagrante pela Polícia Civil na Avenida dos Africanos. Eles estariam recebendo R\$ 3 mil para a liberação de um veículo apreendido, contudo, segundo a polícia, o grupo não teria realizado o auto de apreensão e resgate do carro. Eles foram autuados em flagrante pelos crimes de extorsão e associação criminosa.

Entre os envolvidos, estaria um oficial de justiça identificado por Mauro Hen-

rique Mesquita Magalhães (43 anos), que presta serviço na Central de Inquéritos. Ele e dois outros suspeitos teriam ido à casa do proprietário do veículo em questão, no bairro Coheb Sacavém, e apresentaram um mandado de busca e apreensão.

Iago de Jesus Soares Batista (24 anos) e Cleber Silva Frazão Júnior (27 anos) foram presos em flagrante por policiais civis lotados na delegacia de



Iago de Jesus e Cleber Silva

roubos e furtos de veículos. Após terem recebido a denúncia por meio da família do proprietário do carro.

A polícia segue investigando o caso. Durante depoimentos, nomes de outros suspeitos teriam sido citados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 8 / 06 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Foragido por homicídio no bairro da Alemanha é localizado no RJ



A Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em missão realizada no Rio de Janeiro, localizou Pablo Ygor Almeida Pinheiro, conhecido como "Nego Drama", que era foragido da Justiça maranhense por conta de um assassinato que praticou em outubro de 2016. O criminoso foi encontrado na manhã desta quarta-feira (7), na cidade de Niterói, onde estava traficando drogas. Como explicado pelo delegado Leonardo Diniz, chefe da SHPP, em desfavor do suspeito, havia um mandado de prisão expedido pela Central de Inquéritos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), referente ao homicídio que teve como vítima José dos Remédios Cantanhede Pereira, que foi morto no bairro da Alemanha, em São Luís. Segundo dito pela fonte, José foi assassinado com disparos de arma de fogo, desferidos por Pablo Ygor. "Nego Drama" não teria gostado de ser esbarrado em uma calçada pela vítima, e, após uma discussão entre ambos, o suspeito seguiu para sua casa e segurou uma pistola calibre 380, que foi utilizada para atirar em José dos Remédios na Rua 4 da Alemanha. O crime, então, passou a ser investigado pela delegada Nilmar da Gama Rocha, que representou pelo pedido de prisão preventiva do autor, solicitação, esta, devidamente aceita pelo Poder Judiciário. No RJ, disse a delegada Nilmar, Ygor estava traficando drogas no Morro do Mickey, em Niterói, onde foi encontrado e algemado. Em sua posse, os investigadores da SHPP, em conjunto com a Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo, apreenderam 63 papéletes de cocaína, 19 papéletes de maconha, 60 recipientes de "loló", uma pistola 9mm e um radiocomunicador. Em breve, o criminoso será apresentado na capital maranhense, em uma entrevista coletiva.

(NELSON MELO)